

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

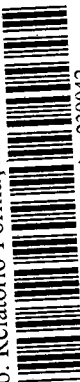
RELATÓRIO

FORMAÇÃO DE LÍDERES DE SAÚDE
NO MORRO DO MOCOTÓ

N.Cham. TCC UFSC ENF 0006

Autor: Pelachini, Fátima

Título: Relatório-Formação de líderes de



972519561 Ac. 239042

Ex.1 UFSC BSOCSSM CCSM

CCSM

TCC

UFSC

ENF

0006

Ex.1

Orientadora: BEATRIZ CAPELLA

Supervisora: ELIZABETA LENGERT

Alunas: Fátima Terezinha Pelachini

Teresa Cristina Gaio

Sandra Helena da Silva

Rosane Duarte

FLORIANÓPOLIS, JULHO/1985

" Fale a verdade claramente, mas com a brandura e ouça es outros mesmo os ignorantes e sem brilho, eles terão igualmente suas histórias para contar".

AGRADECEMOS À:

- Coordenadora da 8ª UC ROSITA SALPE
- Orientadora BEATRIZ CAPELLA
- Supervisora ELISABETA LENGERT
- Aos líderes da Comunidade
- À Comunidade do Morro do Mocotó

Por acreditarem em nosso trabalho,
e nos apoiarem na realização deste
projeto.

S U M Á R I O

1. INTRODUÇÃO	
2. OBJETIVOS	01
2.1. Nutrição	02
2.2. Aleitamento	04
2.3. Desmame	05
2.4. Reidratação Oral	06
2.5. Imunização	07
2,6. Controle de Peso.....	08
2.7. Balança	09
2.8. Balança de Adultos	10
2.9. Reunião da Mãe	11
3. FREQUÊNCIA	14
4. AVALIAÇÃO DAS REUNIÕES DE ESTÁGIO	15
5. AVALIAÇÃO	16
6. CONCLUSÃO	17

I - INTRODUÇÃO

Esse trabalho visa relatar de maneira simples o nosso estágio da 8ª Unidade Curricular no MORRO DO MOCOTÓ de 30.04 a 30.07.

Como esta colocado no objetivo foi treinado líderes para desenvolver na comunidade um acompanhamento das crianças de 0 a 4 anos, no que se refere a Nutrição, Imunização, Aleitamento Materno, Controle de Peso, Reidratação Oral.

A divisão se deu através do mapeamento onde as 12 crianças mais próxima da residência dos líderes seriam por ele acompanhadas.

Além da orientação dada as famílias das crianças, foi feito um levantamento das gestantes e nutrizes, na qual desenvolveu-se, um trabalho no que diz respeito a nutrição da gestante; aleitamento materno; cuidado com os seios; pré-natal.

Colocaremos neste relatório a maneira que abordamos os assuntos nas reuniões com os líderes e como se desenvolveu o projeto.

OBJETIVOS:

Promover treinamento de líderes comunitários, um para cada 10 a 15 famílias, que assumam a coresponsabilidade social e colaborar para a saúde e bem estar da família na sua comunidade, no que se refere: nutrição da gestante, nutriz e criança; aleitamento materno ; imunização; reidratação oral; e controle de peso.

Para alcançarmos o nosso objetivo foi necessário que o grupo se reunisse para rever técnicas de abordagem, organização da comunidade, organizar os assuntos conforme o projeto, de forma a serem abordados em palavras simples e acessíveis.

Essa reciclagem se deu no período compreendido entre 30.04.85 a 09.05.85, no horário das 8:00 às 12:00 horas, na casa da Coordenadora da Creche.

Para nós acadêmicas, foi muito importante essa reciclagem pois adquirimos maior segurança, habilidade e experiência para abordar a comunidade. Aprendemos também o modo prático de liderança num grupo de pessoas, sentimos esta necessidade, pois para realizar o trabalho a que nos propusemos, teríamos a princípio de ser líderes.

Foi planejado que em cada final de reunião com os líderes, haveria um lanche, com o objetivo de criar novas opções de nutrição, como também para a união e descontração do grupo.

Na primeira reunião com os líderes, nos apresentamos nosso projeto e o objetivo o qual nos propusemos a realizar.

Como na Universidade, com cartazes, slides, e histórias do Morro do Mocotó, houve a apresentação de todos em grande grupo, com a entrega de crachás de identificação, e a liberdade para que cada participante expressasse o motivo pelo qual iria entregar-se ao projeto.

Foram abordados aspectos de liderança com o grupo, tais como: conhecer e dominar os assuntos que serão explicados com as mães, ter segurança das atitudes a serem tomadas das circunstâncias, planejar, organizar as ações, levando em consideração as prioridades e como executá-las. Manter um bom relacionamento com as famílias nas quais serão líderes bem como com o grupo.

2.1 NUTRIÇÃO

Foi abordado aspectos de nutrição: como a importância das vitaminas, proteínas, hidratos de carbo

no, sais minerais. Para explicar a função dos alimentos usamos materiais práticos como: arroz, feijão, ovos, verduras, e legumes.

Após realizada a orientação, o grupo de líderes foi dividido, e distribuído para cada grupo cartolinas e figuras de alimentos com a tarefa de realizar um cartaz de um grupo de alimentos para fixarem melhor a orientação teórica.

Através do levantamento das condições alimentares da comunidade com as líderes foi constatado que: a comunidade usufrui das verduras e legumes da horta comunitária, os quais são distribuídos entre as famílias que participam de sua preservação; e que algumas famílias aos sábados vão ao término da feira para comprar os alimentos restante de custo menor, ou mesmo para ganharem dos verdureiros. Eles substituem a carne com a soja fazendo bolinhos, etc.

Durante a orientação foi enfatizado a prioridade da alimentação da criança e da gestante, usando termos como:

"Para seu filho crescer forte, e ir bem na escola, ter força para brincar, ele precisa comer alimentos dos quatro grupos, isso começa quando o nenê ainda estiver na barriga da mãe pois o nenê está ligado à mãe por um caminho (cordão), por onde passa o

sangue da mãe para o nenê, então o que a mãe come vai para o sangue e esse sangue passa pelo cordão e assim leva os alimentos até o nenê os quais são necessários para o crescimento da criança".

As crianças das mães que trabalham fora fazem suas refeições diárias na creche, na qual possuem uma alimentação quantitativamente e qualitativamente boa.

O grupo recebeu muito bem as orientações, ajudado pelo interesse, foram realizados ótimos cartazes que ficaram fixados no mural da creche.

A reunião foi bem sucedida, e aproveitando as pessoas reunidas, foram discutidos alguns problemas da comunidade.

2.2 ALEITAMENTO

O tema foi exposto através do álbum de aleitamento materno do Ministério da Saúde e distribuído a cada líder folhetos sobre o assunto, o qual foi lido pelos líderes com a participação dos mesmos.

Foram esclarecidos e enfatizados os

Ítens: a importância do aleitamento materno, o tempo de amamentação, que não há necessidade de outro tipo de alimentação durante a amamentação nos 6 primeiros meses de vida com a amamentação no intervalo de 3 3m 3 horas ininterruptamente não precisará tomar nenhum anticoncepcional, todas as mães que amamentam tem direito de retirar o leite no local de trabalho ou sair uma hora antes do mesmo, de acordo com a lei.

2.3 DESMAME

Antes de começarmos o assunto do dia foi projetado slides sobre aleitamento materno, onde os líderes comentavam sobre os mesmos, realizando assim um "feed-back" positivo.

Na reunião anterior pedimos para que os líderes trouxessem figuras que mostrassem o aleitamento materno.

Após o assunto exposto, foram divididos em 2 grupos e elaborados cartazes sobre a importância do aleitamento materno.

Enfatizamos a importância do desmame gradual, levando-se em conta os costumes da família, sua renda, etc.

Dos seis aos nove meses, nos primeiros quinze dias oferecer duas papas de frutas e uma de refeiçãõ salgada, com apenas uma espécie de verdura, que também pode ser caldo de feijão com grão amassado.

À noite deve-se só amamentar. E após esses 15 dias oferecer duas papas de frutas e duas refeições salgadas, nunca se deve eliminar as frutas, a partir de um ano a criança inicia a comida da família.

2.6 REIDRATAÇÃO ORAL

Para melhor abordagem foram expostos cartazes e distribuído folhetos sobre a reidratação oral, diarreia, desidratação.

Para a reunião ficar mais participativa questionamos os líderes, sobre: o que é diarreia e desidratação, sintomas, causas, os problemas que podem acarretar, qual a atitude a ser tomada pela própria experiência os líderes responderam satisfatoriamente as perguntas.

Com a finalidade de haver maior compreensão sobre diarreia, suas consequências, e a importância da reidratação oral usou-se um boneco preparado pa

ra demonstração de necessidade de dar o soro, líquidos na crinaça que está com diarréia.

Demonstramos também (completando a parte prática da reunião) como preparar o soro do pacote e quando usá-lo, bem como o soro caseiro, enfatizando sempre que o soro não deve ser usado no dia seguinte de seu preparo.

2.5 IMUNIZAÇÃO

Como introdução a reunião aborda mos as doenças contagiosas na infância, tais como: tuberculose, sarampo, poliomieleite, coqueluche, difteria, tétano, através da exposição de cartazes, enfatizando as consequências dessas doenças em crianças desnutridas, e que todas essas doenças podem ser evitadas através de vacinas da das na dose e idade certas.

Distribuimos folhetos sobre as doenças e suas vacinas, Explicamos aos líderes quando que as crianças não devem receber as vacinas, como: BCG não deve ser dada quando há algum tipo de erupção cutânea, alergia, e quando a criança está com febre, resfriado não deve tomar as demais vacinas.

2.6 CONTROLE DE PESO

Primeiramente distribuimos fichas do "Caminho da Saúde", uma para cada líder, e com o uso do flanelógrafo (um material prático para explicar a ficha), foi dado vários exemplos de crianças com normal e baixo peso, crianças dentro e fora da linha da saúde.

Explicamos que as crianças que estiverem fora da linha mínima de saúde já seriam consideradas crianças desnutridas e que deveria ser anotado na própria ficha a causa da baixa de peso, como: sarampo, diarreia, desidratação, gripe, etc...

Fizemos vários exercícios até que os líderes soubessem, sem dúvida, fazer o uso correto da ficha "Caminho da Saúde".

Explicamos a importância de se avaliar o crescimento da criança através do controle de peso (o indicador de crescimento mais comumente usado), desde a concepção até os 5 anos devido a alta velocidade, ritmo intensidade e vulnerabilidade nessa época.

Iniciou-se nessa reunião juntamente com os líderes e através do mapa do Morro do Mocotó a delimitação da área onde cada líder iria atuar, distribuindo famílias onde houvessem gestantes e crianças até 4 anos.

Enfatizamos nessa e em todas reuniões anteriores a responsabilidade que cada líder estava assumindo sobre essas famílias.

Para uma melhor organização foi distribuído aos líderes pastas contendo caneta e bloco de anotações, onde pudessem guardar os folhetos e materiais recebidos durante as reuniões.

Nessa reunião determinamos um dia para cada dois líderes onde foram divididas as famílias e preenchidos os dados pessoais de cada criança na ficha "Caminho da Saúde".

No mapa do Morro do Mocotó foi fixado alfinetes de cores diferentes, uma para cada líder, delimitando a área de atuação, sendo que o mapa está anexado na creche onde é o ponto de encontro dos líderes.

2.7 BALANÇA

Através do projeto, foi conseguido com a LBA uma balança pequena para que ficasse num ponto estratégico do Morro do Mocotó, além da existente na creche, onde hoje são pesadas todas as crianças.

Explicamos como manejar a balança individualmente, com vários testes até que os líderes es-

tivessem aptos para o manuseio da mesma.

Determinamos os dias de pesagem das crianças do Morro do Mocotó, bem como a entrega dos 2 quilos de leite conseguidos na LBA, por criança de 6 meses a 3 anos de idade, seria 1 turno para 2 líderes. E estes ficariam responsáveis em avisar as mães da comunidade os respectivos dias.

Os requisitos para receberem o leite era trazerem a carteira de vacinação atualizada, e o comparecimento no dia e hora marcados sendo que se um dos requisitos não fossem cumpridos não receberiam leite.

Servindo assim, como "estímulos" para um controle do desenvolvimento das crianças, e também para que a imunização não fique desatualizada.

2.8 BALANÇA DE ADULTOS

A reunião foi para que os líderes aprendessem a manusear a balança de adulto, assim como na anterior fizemos individualmente, com vários testes para que não houvessem dúvidas posteriores pelos líderes.

Entregamos 10 pacotes de soro de reidratação oral para cada líder, juntamente com a ficha de

controle mensal de saída de soro, deixando claro que os pacotes teriam que ser guardados num local bem vedado, para não sofrerem danos.

Marcamos com os líderes uma reunião geral com todas as mães da comunidade onde seria explicado o projeto e os que estariam ali para orientarem e acompanharem o desenvolvimento das crianças da comunidade, ou seja seus filhos tudo seria feito para que crescessem com "força para brincar e inteligência para estudar, sem doenças".

Nessa reunião cada líder colocariam para as famílias, o qual são responsáveis, o dia e a hora para a pesagem e entrega do leite.

Ficou definido o dia para a reunião geral e os líderes se prontificaram em avisar todas as mães e estimular o comparecimento das mesmas.

2.9 REUNIÃO DAS MÃES

Houve para o nosso contentamento um comparecimento de 95% das mães que foram convocadas para a reunião (mais ou menos 100 pessoas); e algumas acompanhadas pelo marido que também estavam interessados pelo projeto.

Os próprios líderes incentivaram os

pais que ali estavam presentes a darem " condições de seus filhos crescerem bonitos e fortes". Para melhor compreensão sobre a avaliação do desenvolvimento de seus filhos na ficha do Caminho de Saúde usamos o flanelógrafo para a explicação.

Foi avisado às gestantes, que estas teriam uma reunião à parte, pois teriam explicações sobre aleitamento materno, nutrição, e que ganhariam mensalmente alimentação, da LBA uma conquista dos líderes.

A reunião foi bem sucedida, sendo que os pais ficaram conscientes do trabalho que seria desenvolvido pelos líderes na comunidade.

Ficou definido para os dias 24, 25 e 26 de junho a realizar-se a pesagem, sendo que todo final de mês teria que ser entregue à LBA um relatório das crianças e gestantes que participaram do auxílio de alimentação da LBA.

PRIMEIRA PESAGEM - 24/25/26 de Junho de 1985.

O horário da pesagem foi das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 hs.

Houve comparecimento de 100% das crianças a serem pesadas. Os líderes desempenharam muito bem a sua função, em cada criança pesada eles preenchem o cartão "Caminho da Saúde" e orientavam a mãe sobre a situação de seu filho dentro do caminho da saúde, estimulando e elogiando os cuidados que estão sendo prestados à criança quando esta estava dentro ou acima caminho da saúde, ou alertando e dando maiores orientações quando esta estivesse abaixo do mesmo, apresentando grau de desnutrição.

Nesses dias foram entregues às mães os cartões "Caminho da Saúde", e a partir deste, elas seriam responsáveis pela sua manutenção, trazendo-o a cada pesagem juntamente com o cartão de vacina e o de entrega do leite.

Em posse dos líderes ficará uma ficha de cada criança com dados pessoais, seu peso mensal e anotações de qualquer doença ocorrida no mês, esta ficará anexada numa pasta.

Ficou anotado no cartão de entrega

do leite o próximo dia e horário de pesagem.

SEGUNDA PESAGEM - 22/23/24 de Julho de 1985

Nesta 2ª pesagem os líderes se mostraram seguros, conseguindo dominar a situação sem a nossa interferência, deixando claro que estão aptos para darem continuidade ao projeto sem a nossa presença.

Pôde ser constatado, pela comparação das 2 pesagens, que houve um aumento de peso em 95% das crianças, dos 126 pesadas, 4 apresentaram-se fora do caminho da saúde.

3. FREQUÊNCIA

A frequência dos líderes foi alta em todas as reuniões, percebemos o esforço dos mesmos em não faltarem. Sendo que, quando faltavam nos procuravam para saber sobre o assunto da reunião em que estavam ausentes.

4. AVALIAÇÃO DAS REUNIÕES DO ESTÁGIO

Durante todas as reuniões observou-se uma participação ativa dos líderes.

Seu interesse estava evidenciado contribuindo assim para o êxito de cada reunião nestas foram sanadas as dúvidas e esclarecidas os tabus sobre os assuntos.

Foram expostas pelas próprias líderes experiências vividas, que vieram a confirmar as teorias que ali foram explanadas.

5. AVALIAÇÃO

É difícil avaliar quando não se tem números para comparar, mas ao mesmo tempo se torna fácil e simples quando essa avaliação é feita dentro de um colocar pessoal, dentro de uma relação aberta, capaz de ser colocado emoções, os números mostram estatísticas e sem qualquer emoção.

É maravilhoso ouvir, e participar daquilo que é simples e verdadeiro nas pessoas: a amizade.

Podemos sentir com o decorrer dos nossos encontros que cada um dos líderes foi adquirindo confiança em si mesmo, pois uma das nossas propostas era confiar no grupo e fazerem acreditar que todos somos capazes dentro de nossas limitações e que barreiras se ultrapassam, e que é mais fácil fazê-la quando se é um grupo, e se tem amigos para contar.

Hoje temos certeza que se muito não fizemos, fomos capazes de mostrar com nossa amizade, que a vida seria muito mais simples quando unida, mais empolgante quando se tem com quem vibrar.

6. CONCLUSÃO

O que nos faz estar aqui agora, confiantes que a pessoa humana é capaz de grandes conquistas, foi o grupo de líderes dentro de sua maneira simples o grupo estimulou do começo ao fim do nosso estágio, em nenhum momento chegamos a pensar que não ia dar certo, o que seria difícil relacionar, conversar, mapear e fazer com que cada mãe ~~to~~rnasse responsável pelo seu filho.

Em nenhum momento tivemos vontade de desistir, ou mudar o projeto, e o que foi que nos levou a isso? A confiança que a coordenadora da creche depositava na gente, a sede de se querer conhecer as coisas, amizade simples e verdadeira que foi se criando no decorrer do tempo.

A gente estava lá porque gostávamos subíamos o Morro e esquecíamos que éramos apenas estudantes de enfermagem, para ser mais um a unir para conseguir derubar barreiras.

Concluimos que a 8ª Unidade Curricular é indispensável para a formação do profissional de enfermagem, pois desenvolve no mesmo a responsabilidade, a criatividade, a ajuda e o torna capaz de enfrentar, resolver e decidir prioridades.